



## UMA GRANDE AMIZADE

Heloísa estava prestes a fazer o vestibular para medicina. Toda a sua família estava nervosa. Sabiam que Heloísa estava estudando muito naqueles dias; mesmo tendo um avô médico, este não a podia ajudar muito, pois ele havia ficando mudo com a velhice.

Apesar disso, Heloísa tinha muito carinho pelo avô, assim como ele tinha por ela. Bem, chegou o grande dia: ela entrava na sala devagar porque estava muito nervosa. A família estava toda reunida em casa, esperando por seu telefonema. Até que toca o telefone. Sua mãe, ansiosa, atende logo. A mensagem de Heloísa é transmitida para a família com um grito de alegria dado por sua mãe.

Umás duas horas mais tarde, Heloísa chega em casa e é muito bem recebida por todos. Eles fazem muita festa. É alegria demais para se conterem. Também pudera! Não é sempre que ocorre uma ocasião tão especial como essa. Heloísa vai falar com o avô. Ela imagina que ele não sabe o que está acontecendo. Heloísa se aproxima vagarosamente dele e fala:

— Eu passei, vô! Eu passei!

E vai saindo de seu quarto em direção à sala. Na porta, ela houve um gemido bem baixinho:

— Eu sei, minha filha! Parabéns!

Quando olha para trás, só vê o avô na cadeira de rodas dormindo. Ela volta e dá-lhe um grande beijo, respondendo-lhe:

— Eu ouvi, vovô... eu ouvi!